

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 13.08.2016

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 13-08-2016	1
2. Andebol, Bola (A), 13-08-2016	2
3. João Antunes reforça Sismaria, Bola (A), 13-08-2016	3
4. Angola e Brasil em destaque, Jogo (O), 13-08-2016	4
5. Dragão vence Troféu, Jogo (O), 13-08-2016	5
6. Portugal volta a perder, Jogo (O), 13-08-2016	6
7. A competir nos Jogos Olímpicos, com um só olho, Público, 13-08-2016	7
8. Nos Jogos Olímpicos, com um só olho, Público Online, 13-08-2016	8
9. Gonçalo Carvalho quer mais jovens a jogar andebol, Diário de Aveiro, 12-08-2016	10
10. Andebol nacional, Diário do Alentejo, 12-08-2016	12
11. Angola perde sem ousadia frente ao Brasil em andebol feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12-08-2016	13

ANDEBOL. A seleção sub-18 perdeu (33-32) ontem com a Sérvia e está fora do 'main round' do Europeu que se realiza na Croácia.



 **ANDEBOL** O FC Porto venceu os japoneses do Toyota Brave Kings (34-27), no Pavilhão Municipal de Lamego, conquistando assim o 2.º Troféu Cidade de Lamego.





ANDEBOL

João Antunes reforça Sismaria

» O pivot João Antunes vai reforçar o Sismaria, atualmente treinado por João Florêncio, que discutirá, no próximo fim de semana o acesso à I divisão com AC Fafe e S. Mamede. Além de Antunes, também o central Pedro Bernardes é reforço.

ANDEBOL ANGOLA E BRASIL EM DESTAQUE

A seleção brasileira feminina de andebol garantiu a passagem aos quartos de final do torneio olímpico, ao bater Angola, por 28-24, e pode terminar a fase de poules em primeiro se ultrapassar Montenegro no próximo jogo. Angola, por seu turno, após ter ganho à Roménia e Montenegro também está perto de aceder à fase seguinte, o que será histórico.





Pivô Daymaro Salina atira à baliza

Tiragem: 30590

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43

Cores: Cor

Área: 17,38 x 8,35 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEROL

Dragão vence Troféu

MARTA FERNANDES

••• O FC Porto conquistou ontem o II Troféu Cidade de Lamego, depois de vencer os japoneses do Toyota Brave Kings, por 34-27. No primeiro jogo de preparação, o domínio dos azuis e brancos foi acentuando-se e ao intervalo já venciam, por 18-13. No segundo tempo a formação do Japão nunca conseguiu aproximar-se do FC Porto que selou sem problemas o primei-

ro troféu da época, a 34-27, também graças a António Areia (7 golos), Cuni Morales (6) e Ricardo Moreira (5). “Foi contra uma equipa que habitualmente não jogamos, mas foi um bom teste. Aproveitámos para experimentar alternâncias defensivas, bem como outras situações a nível ofensivo. Fizemos um bom jogo, frente a uma boa equipa”, disse Ricardo Costa, treinador portista.

Octávio Passos/Global Imagens

SUB-18 PORTUGAL VOLTA A PERDER

Portugal perdeu ontem com a Sérvia, por 32-33 e falhou o quadro principal, ao somar a segunda derrota no Grupo D do Europeu de andebol sub-18. "Foi um jogo equilibrado, melhor que o anterior. Estamos tristes, mas ainda há objetivos a cumprir, que são a participação no próximo Europeu e Mundial", disse Nuno Santos, selecionador nacional. Amanhã, a seleção nacional de sub-18 defronta a Polónia, no último jogo da fase de grupos. —M.F.





Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016



A competir nos Jogos Olímpicos, com um só olho

Andebol Diogo Cardoso Oliveira

Imagine que lhe dão uma bola de andebol, o encostam à ponta esquerda do ataque da sua selecção e lhe pedem para marcar um golo nos Jogos Olímpicos. É uma missão árdua para o cidadão comum. Imagine agora que lhe pedem o mesmo, mas com um olho tapado. Missão homérica para muitos, mas ao alcance de Karol Bielecki. O jogador polaco de andebol faz isto. E faz, só com um olho, coisas que a maioria dos jogadores não faz com dois.

Karol Bielecki, nascido na cidade de Sandomierz, no sudeste da Polónia, tem uma história de vida notável e é um exemplo de determinação, perseverança e paixão pelo desporto.

A 11 de Junho de 2010, num jogo particular frente à Croácia, o jogador croata Josep Valcic, após um choque involuntário, introduziu um polegar dentro do olho esquerdo de Karol Bielecki. Após duas cirurgias, as lesões no globo ocular e na retina tornaram quase certo o fim da carreira do jogador polaco, então com 28 anos. Bielecki era considerado um dos melhores do mundo, juntando altura (2,02m) e peso (mais de 100kg) a uma agilidade fora do comum. Partindo do flanco esquerdo, o "missile man" gostava de usar a sua mão direita para disparar autênticos mísseis para as balizas adversárias.

Com um só olho, mudam as distânc-

cias, as perspectivas e as velocidades. "Tenho uma hipótese. Será o grande desafio da minha carreira", afirmou o jogador polaco pouco depois do acidente, deixando claro que pretendia voltar à competição, ainda que claramente diminuído a nível físico e, sobretudo, de visão.

Um ano depois do sucedido, Bielecki voltou a jogar e fez 11 golos no primeiro jogo oficial depois da lesão, mostrando que, apesar da lesão, continuava a fazer coisas ao alcance de poucos.

Apesar do regresso auspicioso após a lesão, a carreira de Bielecki atravessou um período difícil. Depois dos 70 golos na Liga dos Campeões 2009-10, fez apenas 19, na época seguinte, a primeira temporada completa depois da lesão. Com a selecção polaca, Bielecki esteve no Mundial 2015, no Qatar, e deu um bom contributo, contando já com mais de 240 jogos e quase 900 golos.

Mas o sucesso não ficou por aqui. No fim da terceira jornada da fase de grupos da competição de andebol no Rio de Janeiro, Karol Bielecki era até ontem melhor marcador da prova, com 21 golos, superando o duo de estrelas do PSG: o francês Luc Abalo (17) e o dinamarquês Mikkel Hansen (15). Bielecki jogou pouco na primeira partida, mas sete golos (em nove remates) em pouco mais de sete minutos fizeram o treinador polaco apostar em Bielecki nos jogos seguintes. **Texto editado por Jorge Miguel Matias**



O polaco Karol Bielecki em competição com os óculos de protecção

Nos Jogos Olímpicos, com um só olho

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 13-08-2016

Melo: Público Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=864e1730>

Por Diogo Cardoso Oliveira

13/08/2016 - 07:48

A história de superação do jogador de andebol Karol Bielecki, que, em 2010, ficou cego de um olho.

Karol Bielecki em acção com a protecção nos olhos MARKO DJURICA/Reuters

Imagine que lhe dão uma bola de andebol, o encostam à ponta esquerda do ataque da sua selecção e lhe pedem para marcar um golo nos Jogos Olímpicos. É uma missão árdua para o cidadão comum. Imagine agora que lhe pedem o mesmo, mas com um olho tapado. Missão homérica para muitos, mas ao alcance de Karol Bielecki. O jogador polaco de andebol faz isto. E faz, com um olho, coisas que a maioria dos jogadores não faz com dois.

Karol Bielecki, nascido na cidade de Sandomierz, no sudeste da Polónia, tem uma história de vida notável e é um exemplo de determinação, perseverança e paixão pelo desporto.

A 11 de Junho de 2010, num jogo amigável frente à Croácia, o jogador croata Josep Valcic, após um choque involuntário, introduziu o seu dedo polegar dentro do olho esquerdo de Karol Bielecki. Após duas cirurgias, as lesões no globo ocular e na retina tornaram quase certo o fim da carreira do jogador polaco, então com 28 anos. Bielecki era considerado um dos melhores jogadores do mundo, juntando altura (2,02m) e peso (mais de 100kg) a uma agilidade fora do comum. Partindo do flanco esquerdo, o "missile man" gostava de usar a sua mão direita - e o olho direito, já agora - para disparar autênticos mísseis para as balizas adversárias.

Com um só olho, mudam as distâncias, as perspectivas e as velocidades. No entanto, no meio de tanto azar, Bielecki beneficiou de um factor positivo. "No andebol, a movimentação e a troca de passes são quase automáticas, não mudam. Tudo sai naturalmente. A falta de visão não atrapalha e ainda tenho muitos golos pela frente", explicou o azarado jogador polaco, que acrescentou: "Tenho uma hipótese. Será o grande desafio da minha carreira". Ficou claro que o jogador polaco pretendia voltar à competição, ainda que claramente diminuído a nível físico e, sobretudo, de visão.

Um ano depois do incidente, Bielecki voltou à competição. O jogador polaco fez 11 golos no primeiro jogo oficial depois da lesão e mostrou que, apesar da lesão, continuava a fazer coisas ao alcance de poucos. Sempre inseparável dos seus óculos especiais, o polaco regressou à alta competição, fazendo lembrar futebolistas históricos como o holandês Edgar Davids - que usava uns óculos, que se tornaram míticos, para contornar o glaucoma que lhe afecta a visão - ou o alemão Wilfried Hannes, que só via de um olho desde a infância, mas que se sagrou vice-campeão do mundo, com a sua selecção, no Mundial de 1982, em Espanha.

Apesar do regresso auspicioso, após a lesão, a carreira de Bielecki atravessou um período difícil. Depois dos 70 golos na Liga dos Campeões 2009-10, fez apenas 19, na época seguinte, a primeira temporada completa depois da lesão. O jogador regressou ao seu país, para jogar no Vive Targi Kielce, clube da cidade de Kielece, a poucos quilómetros da sua cidade-natal. Na Arena Hala Legionów,

Bielecki não começou bem - chegou a ser criticado pelos adeptos -, mas acabou por recuperar o bom nível, voltou à selecção polaca e "puxou dos galões": "Eu jogo andebol há 15 anos. Não me esqueci".

Com a selecção polaca, Bielecki esteve no Mundial 2015, no Qatar, e deu um bom contributo, embora ofuscado pelos irmãos Jurecki: Michal e, sobretudo, Bartosz. Ao serviço da equipa nacional da Polónia, o jogador polaco conta já com mais de 240 jogos e quase 900 golos.

Em 2016, na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, Bielecki foi o primeiro polaco a pisar a pista do Maracanã. O jogador da selecção de andebol foi o porta-estandarte da armada de Varsóvia, numa homenagem que premiou o percurso singular do polaco.

Mas o sucesso não ficou por aqui. No fim da terceira jornada da fase de grupos da competição de andebol, Karol Bielecki é o melhor marcador da prova, com 21 golos, superando o duo de estrelas do PSG: o francês Luc Abalo (17) e o dinamarquês Mikkel Hansen (15). Bielecki jogou pouco na primeira partida, mas sete golos (em nove remates) em pouco mais de sete minutos fizeram o treinador polaco apostar em Bielecki nos jogos seguintes. Texto editado por Jorge Miguel Matias

13/08/2016 - 07:48

Gonçalo Carvalho já preside ao andebol aveirense

Cerimónia Tomada de posse dos novos corpos sociais da Associação de Aveiro decorreu na terça-feira. Aumentar as zonas para a prática da modalidade é o objectivo prioritário



Os novos órgãos sociais da Associação de Andebol de Aveiro já tomaram posse

Sérgio Loureiro

A nova equipa dirigente da Associação de Andebol de Aveiro, liderada por Gonçalo Carvalho, ex-praticante da modalidade, tomou posse na passada terça-feira à noite, no auditório da Biblioteca Municipal da cidade, perante uma sala cheia e a presença do presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

No seu discurso de tomada de posse, Gonçalo Carvalho apontou “ao aumento da área geográfica” para a prática do andebol porque, segundo referiu, “há zonas vazias da modalidade”, contando, para a tarefa, “com o apoio das autarquias e dos agrupamentos escolares”.

“Anadia, Oliveira do Bairro e Ovar são concelhos onde o andebol não existe. E é nesses centros que nós queremos promover a prática da modalidade e, desse modo, aumentar o leque de clubes inscritos no nosso distrito e o número de atletas”, sublinhou, à margem da cerimónia, o recém-empossado dirigente que substitui, no cargo, João Lemos, presidente durante 29 anos.

Na plateia, entre jogadores, ex-jogadores, alguns ex-internacionais, sobressaíam os representantes das autarquias de Aveiro e Mealhada, bem como das Associações do Porto e Viseu, os clubes do Monte e Ilhavo

Andebol Clube, para além de Ulisses Miguel, selecionador nacional feminino.

“Sei que posso contar com a minha equipa e com todos os que gostam do andebol para concretizar todos os nossos objectivos”, acrescentou Gonçalo Carvalho, que já liderou o núcleo de andebol da Universidade de Aveiro.

Miguel Laranjeiro, que viajou propostadamente de Lisboa para a cerimónia logo após o final de uma reunião a que tinha assistido, sentiu-se “honrado pelo convite”, lembrando, aos presentes que o andebol “é a segunda modalidade mais praticada no país e a primeira no sector feminino”.

“A Associação de Andebol de Aveiro é das mais relevantes a nível nacional e aquilo que vos peço é que façam um trabalho com responsabilidade, autonomia e proximidade”, sublinhou o líder federativo.

Palavras, aliás, que vão de encontro à ideia que defende sobre o modo de estar da classe andebolista nacional: “O que o andebol tem dado ao país é o saber estar. Veja-se o caso das eleições para a Federação, que depois de uma disputa entre duas listas, acabaram-se as palavras porque há um máximo denominador comum entre nós que é o andebol.”

Para o quadriénio 2016/2020, a equipa que se candidatou

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direcção

Presidente: Gonçalo Carvalho

Vice-presidentes: Marina Graca, Bruno Rodrigues

Vice-presidente: Sandra Gomes, **Vice-presidente:** Albano Oliveira

Suplentes: Carlos Peleja, Agostinho Baptista e Bruno Marques

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: João Lemos

Vice-presidente: João Silva, **Secretário:** Adriano Carreira

Conselho Fiscal

Presidente: António Vidal

Vice-presidente: Sérgio Pericão, **Vice-presidente:** Ivo Conceição

Conselho Disciplinar

Secção Técnica

Presidente: Nuno Guerra, **Vice-presidente:** Pedro Leite

Vogal: Ricardo Tavares, **Vogal:** Paulo Barbosa, **Suplente:** Nuno Tavares

Secção Disciplinar

Vice-presidente: Sónia Conde

Vogal: Pedro Rosa, **Vogal:** António Borges

Gonçalo Carvalho quer mais
jovens a jogar andebol **P27**



Andebol nacional O Centro de Cultura Popular de Serpa (4.º classificado do Nacional de Andebol 3.ª Divisão) e o Almada Andebol Clube (13.º classificado do Nacional 2.ª Divisão) discutirão entre si um lugar no próximo Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. O jogo realiza-se no dia 24 de setembro, em campo neutro ainda por designar.



Angola perde sem ousadia frente ao Brasil em andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=2f23a5f8>

As brasileiras triunfaram por 28-24

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol perdeu esta sexta-feira, na Arena do Futuro, diante do Brasil, num encontro onde teve oportunidade de segurar o jogo, mas o receio de assumir fez as brasileiras acreditarem na vitória (28-24).

Mesmo com um início em vantagem (0-2) das anfitriãs, nos primeiros cinco minutos, o golo de Magda Cazanga, aos três e as intervenções de Cristina Branco na baliza angolana estremeceram as brasileiras. Chegaram a temer.

Na etapa inicial, a superioridade foi angolana, embora a falta de concentração, sobretudo quando abriu vantagem de três golos, tenha contribuído para o crescimento das anfitriãs.

Natália Bernardo esteve imparável nos primeiros 30 minutos, mas foi "bloqueada" no tempo regulamentar, facto que contribuiu para a produção coletiva, já que Azenaide, Isabel Guialo e Albertina Kassoma até tentaram, porém o bloqueio brasileiro funcionou melhor.

Com 13-13 ao intervalo, esperava-se uma segunda parte emocionante, tal como a primeira. Contudo, o que se viu foi a entrada em grande das anfitriãs e a apatia das africanas, que permitiram a fuga no resultado aos 2 minutos.

Desde então, Angola começou a falhar sucessivamente os ataques e a cometer perdas de bola. Essa situação provocou o pedido de tempo de Filipe Cruz para consertar o que estava errado.

As angolanas, por Albertina Kassoma, conseguiram empatar (15-15) apenas uma vez nesta fase do jogo. Em pouco tempo, o Brasil voltou a liderar o resultado e nunca mais se deixou "apanhar", gerindo a marcha a bel-prazer.

Este resultado mantém, provisoriamente, Angola na quarta posição (4) e coloca o Brasil na liderança, com seis pontos, numa altura em que se aguarda pelo fecho da quarta jornada do grupo A da fase preliminar.

Para a fase seguinte apuram-se as quatro melhores equipas de cada série. Angola está um passo da qualificação para os quartos-de-final, bastando que a Roménia perca hoje diante da Espanha.

Conteúdo publicado por Sportinforma

12-08-2016 16:43 As brasileiras triunfaram por 28-24.